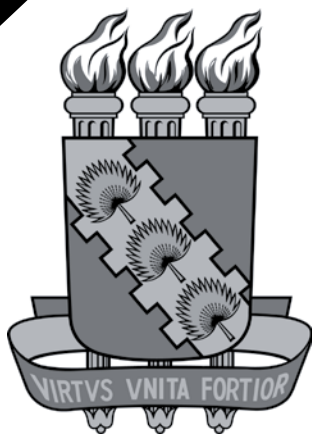


50 anos da Imprensa Universitária:
homenagem ao Prof. Martins Filho



www.ufc.br

Jornal da UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 5 • Nº. 23 • set/out - 2008

Universidade tem novo dirigente

***Nomeado Reitor,
Prof. Jesualdo Farias assegura
continuidade e enriquecimento
do projeto legado pelo
Prof. Ícaro Moreira***



5 Expansão para o Interior:
Presidente Lula inaugura
campus da UFC no Cariri

6 Rádio Universitária
inova identidade visual e
reformula programação

12 GigaFOR interliga
15 instituições de
pesquisa no Ceará

Editorial

Acompanhando o curso da História

A Universidade Federal do Ceará viveu este ano um processo sucessório atípico, deflagrado após o falecimento do saudoso Reitor Ícaro de Sousa Moreira. Uma vez que a assessoria jurídica do MEC se pronunciou pela necessidade de elaboração de lista tríplice, para escolha do novo dirigente, o Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Prof. Jesualdo Pereira Farias, solicitou ao Consuni que convocasse a comunidade universitária para se pronunciar. Feita a consulta, Jesualdo recolheu 89,28% dos votos ponderados, o que se traduziu em límpida aprovação ao projeto legado pelo Prof. Ícaro e que vem sendo enriquecido, nos últimos meses, com novas propostas e novos desafios.

A sucessão na UFC é um dos temas da presente edição do **Jornal da UFC**, que segue, há cinco anos, registrando os principais acontecimentos na instituição e contribuindo para que as informações circulem em todos os campi e em diferentes instâncias da sociedade.

Na cobertura de outro fato histórico, o **JUFC** se reporta à inauguração da primeira etapa do

Campus da UFC no Cariri, evento que contou com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros de Estado e autoridades estaduais. A etapa inaugurada a 20 de agosto, com dois prédios, abriga sete salas de aula, cinco laboratórios (Física, Química, Biologia, Materiais e Informática – este último com 40 computadores), cinco gabinetes para coordenações de curso e nove para professores, uma biblioteca, sala de reunião e sala de desenho, entre outras dependências de apoio.

O investimento contabilizado até agora é de R\$ 2,5 milhões. A segunda etapa do projeto está em fase de conclusão. Incluirá mais salas de aula, laboratórios, auditório, sala de multimeios, gabinetes e salas de apoio. A terceira etapa foi licitada em setembro.

A Universidade que cresce no Cariri é a mesma que também se faz presente no Sertão Central e na Região Norte, através dos campi de Quixadá e Sobral. O esforço de expansão, que antecedeu ao próprio lançamento do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades

Federais – REUNI, prossegue com o apoio do Governo Federal, ampliando-se, dessa forma, as garantias de sustentabilidade.

A UFC aderiu ao REUNI e assumiu seus desafios por compreender que é hora de reestruturar, expandir e fazer valer a missão precípua das universidades públicas federais: oferecer formação altamente qualificada, ampliar suas vagas e nunca deixá-las ociosas, acompanhar os estudantes e garantir que concluam seus cursos, promover a inclusão social e, presente na sociedade, ser motor do desenvolvimento e emancipação.

Também se insere na crônica da UFC a inauguração da Rede Metropolitana de Fortaleza – GigaFor, uma infra-estrutura de fibras óticas que permite o uso de aplicações avançadas e troca de grande volume de dados entre os principais centros de ensino e pesquisa do País. Presente à inauguração, equipe do **Jornal da UFC** transcreve aqui o que aconteceu no evento, realizado no Campus do Pici, e destaca a importância de mais esse equipamento para o avanço da pesquisa no Ceará.

Artigo

Comunicação: modo de usar

Professor e jornalista Italo Gurgel

Assessor de Comunicação Institucional da UFC

Poucas universidades públicas desenvolvem um esforço de comunicação tão grande quanto a UFC. Da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional saem: informações diárias para jornais e emissoras de rádio e televisão (*releases*), o boletim semanal **UFC Notícia**, a publicação mensal **Jornal da UFC**, a revista bimestral **Universidade Pública**, o noticiário radiofônico **Jornal da Educação**, a programação da **UFC TV**, os informes inseridos diariamente no portal **www.ufc.br** e o **Guia de Fontes**, que auxilia os jornalistas na busca de informações confiáveis.

Ainda assim, há quem sentencie: “A Universidade não se comunica”. Eu complementaria: “Sim, na Universidade, há pessoas que não se comunicam”. E não o fazem, muitas vezes, porque não estão atentas à necessidade de a instituição pública informar as comunidades interna e externa sobre o que está fazendo. Para alguns membros da academia, o ensino, a pesquisa e a extensão se constituem nas únicas missões da Universidade.

Provavelmente, essa dedução é equivocada. As instituições federais de Ensino Superior, que gozam de ótimo conceito em seu meio, podem – e devem – relacionar-se melhor com a sociedade, utilizando para tanto a mídia comercial.

“Eu não dou entrevista a jornal”. A reação, por parte de alguém que já teve uma experiência negativa com a imprensa, não se justifica entre pessoas que ocupam função pública. Jornalistas cometem erros (assim como professores universitários). Mas não é essa a regra geral. Se hoje um gestor público se nega a atender a um jornalista, amanhã ele poderá necessitar do mesmo profissional para divulgar notícia do seu interesse.

Também se ouvem declarações do tipo: “Não dou entrevista por telefone”. Identifica-se, aí, uma falta de conhecimento da realidade. Aquele repórter que procurou uma informação na Universidade tem, provavelmente, três ou quatro pautas a cumprir em um expediente de trabalho. Se ele tiver que se deslocar ao Pici, Cambé e Mucuripe, por exem-

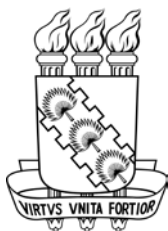
plo, para conversar pessoalmente com todos os entrevistados, certamente chegará ao fim do dia sem escrever uma lauda.

“Gostaria que essa informação saísse no jornal X”. Ou “na coluna Y”. Vamos com calma. A UFC não publica matéria paga. Assim, a Coordenadoria de Comunicação não pode assegurar a publicação de matérias ali onde todos desejaríamos que aparecessem. A escolha das informações que saem num jornal é prerrogativa de seus editores. É a eles que cabe hierarquizar-las e definir as que serão publicadas naquele espaço – quase sempre exíguo – para o qual, diariamente, concorre um número incrivelmente alto de matérias.

Em tempo: a Universidade Federal do Ceará é importante fonte de informações de interesse do grande público. Assim, está sempre presente na mídia. Por mérito, sem ter que pagar para isso.

Jornalista *versus* cientista. É natural que aconteçam conflitos no contato entre culturas tão diferentes. Entretanto, o diálogo entre os dois pode ser mantido, pois o interesse da instituição e da sociedade se sobrepõe aos pruridos eventuais de um ou do outro. Basta que esse contato se desenvolva sob o signo da ética, do respeito mútuo e da convicção de que a instituição pública não tem nada a esconder da sociedade.

Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, e Naara Vale. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Chico Célio (Jornalismo), Diego Normandi, (Publicidade). Fotos: Júnior Panela e Davi Pinheiro. Arte Final: Sandro Vasconcelos. Impressão: Imprensa Universitária da UFC. Administração Superior da UFC: Reitor em exercício: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro. Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

SUCESSÃO:

Prof. Jesualdo Farias nomeado Reitor da UFC



O Prof. Jesualdo Pereira Farias foi nomeado Reitor da Universidade Federal do Ceará para o próximo quadriênio administrativo. O decreto de nomeação, assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicado na edição do dia 26 de setembro do *Diário Oficial da União*. A posse do Reitor acontece no dia 9 de outubro, no gabinete do Ministro da Educação, em Brasília. A transmissão do cargo realiza-se em Fortaleza, no dia 23 de outubro na Concha Acústica da Reitoria.

Por se tratar de uma eleição atípica para a Universidade (provocada pelo falecimento do Reitor Ícaro Moreira, em abril deste ano), a escolha do futuro Vice-Reitor foi submetida ao Ministério da Educação, que deverá orientar sobre como proceder nesse caso. Até a decisão do MEC, em caso de ausência do Prof. Jesualdo Farias, atual Vice-Reitor no exercício da Reitoria, quem assume o cargo é o Pró-Reitor mais antigo nos quadros da UFC – no caso, o Prof. Luís Carlos Uchôa Saunders.

O nome do novo Reitor saiu da lista tríplice enviada ao MEC, que havia sido formada por votação do Conselho Universitário (Consuni), reunido no dia 25 de agosto. Dos 30 conselheiros presentes, 26 escolheram o Prof. Jesualdo para encabeçar a lista. Os outros dois nomes indicados foram os do Pró-Reitor de Administração, Prof. Luís Carlos Saunders, que recebeu dois votos, e do Diretor da Faculdade de Direito, Prof. Álvaro Melo, que obteve um voto. Na ocasião, foi registrado ainda um voto em branco.

A indicação de Jesualdo Farias para encabeçar a lista tríplice referendou o resultado da consulta para Reitor da UFC realizada no dia 20 de agosto, na qual ele obteve 89,28% dos votos válidos. Os outros dois candidatos inscritos, os professores José Carlos Parente Oliveira e Benito Moreira de Azevedo, obtiveram, respectivamente, 8,77% e 1,95% dos votos ponderados.

A consulta estendeu-se aos três segmentos (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos) de todos os campi da UFC. Ao todo, 45

seções eleitorais estiveram à disposição dos votantes. Dessas, 39 foram em Fortaleza (campi do Benfica, Pici, Porangabuçu e no Labomar) e as demais nos campi de Sobral, Quixadá, Cariri e na Fazenda Experimental de Pentecoste.

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral, Prof. Alexandre Albuquerque, às 9h, a última urna foi aberta para votação. O processo seguiu até às 21h, quando foi dado início à apuração dos votos. Antes mesmo da meia-noite, a Comissão divulgou o resultado, anunciando a vitória do Prof. Jesualdo Farias. Segundo Albuquerque, a consulta transcorreu com tranquilidade, sem o registro de qualquer imprevisto.

Por ser uma eleição que não estava prevista no calendário da Universidade, esperava-se que poucos votantes fossem às urnas, explica o Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Luís Antônio Maciel. Os números, porém, surpreenderam. No total, 5.611 pessoas participaram da votação, apenas 313 votantes a menos que na última consulta, que elegeu Reitor da UFC o Prof. Ícaro Moreira.

Os alunos foram os maiores protagonistas nessa consulta, opinando com 3.535 votos, somente 101 a menos que na consulta anterior. Já os servidores técnico-administrativos participaram com 1.030 votos, também aproximando-se da média de votantes, que na eleição passada foi de 1.153.

Na consulta para Reitor, o Prof. Jesualdo Farias obteve 89,28% dos votos válidos

Paridade e democracia

A consulta ocorreu com base no que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece um peso de 70% para o voto dos professores, 15% para o dos estudantes e 15% para o dos servidores técnico-administrativos. Com base nessa proporção e levando em conta o coeficiente de participação de cada segmento, é calculado o “voto ponderado”, de onde é tirado o resultado final da eleição.

A cada processo, a proporção não-paritária entre os três segmentos torna-se alvo de polêmica, gerando,



A participação dos estudantes na consulta surpreendeu

inclusive, boicote por parte de alguns grupos de estudantes e servidores. A definição de percentuais, entretanto, não foi uma definição da Universidade. A instituição acata o artigo 56 da LDB, o qual estabelece que, numa instituição pública de ensino superior, “os docentes ocuparão 70% dos assentos em cada órgão colegiado e comissão, inclusive nos que tratarem (...) da escolha de dirigentes”.

Apesar da legislação, aos poucos, a paridade tem-se tornado uma realidade no Ensino Superior público do Brasil. Segundo levantamento realizado pelo *UnB Notícias* (veículo de comunicação da Universidade de Brasília), das 54 instituições brasileiras, 31 já atribuem o mesmo peso aos votos de servidores, estudantes e professores. Além disso, quase a totalidade das universidades realiza consulta informal à comunidade universitária sobre a escolha dos novos gestores, seja ela paritária ou não.

Na UFC, a questão da paridade foi um dos pontos apresentados no programa de gestão do Prof. Ícaro Moreira, quando eleito Reitor da Universidade. Logo no início da gestão, ele solicitou ao Conselho Universitário a retirada, do Regimento da Universidade, da cláusula que definia a proporção de 70%, 15% e 15% para os votos dos professores, estudantes e técnico-administrativos, respectivamente. Na última reunião realizada no ano passado pelo Consuni, a cláusula foi retirada do Estatuto e passou a tratar-se apenas de uma determinação legal.

Desde então, ficou a cargo das entidades representativas dos três segmentos a tarefa de sugerir novas regras para a eleição do gestor. Como nenhuma proposta foi apresentada até a última consulta, o processo aconteceu sob as diretrizes da LDB. De acordo com o Prof. Jesualdo Farias, o assunto voltará à tona.

Ele garantiu que solicitará aos três segmentos que seja discutida e acordada entre eles uma nova proposta. Definida a proporcionalidade, se empenhará para que seja aprovada”, disse.

Caminhos da eleição

A necessidade de convocar a comunidade acadêmica surgiu depois que a Assessoria Jurídica do MEC, ao invés de atender o que diz o artigo 24 do Estatuto da UFC (“Em caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor assumirá o exercício do cargo”), determinou que, com a morte do Prof. Ícaro Moreira, o sucessor deveria ser indicado a partir de lista tríplice elaborada pelo Consuni.

A UFC acatou a decisão do MEC, porém, para garantir uma escolha mais democrática, o Prof. Jesualdo Farias, então Vice-Reitor em exercício da Reitoria, solicitou ao Consuni que organizasse uma nova consulta à comunidade universitária. De acordo com Jesualdo, se assumir a Reitoria, uma de suas lutas, juntamente com reitores de outras universidades, será para que o Congresso Nacional acelere a votação da reforma do ensino superior brasileiro e que nela estejam contempladas as reivindicações dos gestores. Segundo ele, uma delas é a autonomia.

EXPANSÃO:

Cursos de Sobral ganham novas instalações



Dois andares do Fórum de Sobral foram cedidos para funcionamento de cursos da UFC

Desde o início de agosto que os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação e Economia oferecidos no Campus da UFC em Sobral funcionam em novas instalações, que servirão provisoriamente de endereço até que a sede definitiva seja construída, o que está previsto para ocorrer em 2010. Antes, os três cursos funcionavam no Centec. Agora as salas de aula estão no prédio do antigo Fórum, que teve dois andares cedidos à Universidade pela Prefeitura de Sobral. A solenidade de inauguração das instalações provisórias aconteceu junto com a posse dos novos professores e servidores técnico-administrativos, aprovados em recente concurso.

Segundo o Diretor do Campus da UFC em Sobral, João Arruda, a ida dos estudantes para o prédio do antigo Fórum deu uma nova dinâmica aos cursos e integrou-os mais. “Isso permitiu criar uma identidade que estava faltando e o sentimento de pertencimento à Universidade”, atesta o Prof. João Arruda.

Segundo ele, o curso de Psicologia ganhou laboratórios equipados com testes *Skinner*. Os laboratórios de Informática já estão instalados na sede provisória. A grande expectativa do Diretor é o lançamento do edital de licitação para construção da sede definitiva, o que deve ocorrer neste mês de setembro.

O Campus de Sobral tem projeto assinado pelo arquiteto Neudson Braga e será construído no centro da cidade, próximo à Rodoviária, em uma área de aproximadamente 8 hectares. Constará de três etapas, que serão edificadas paralelamente, conforme adianta o Diretor do Campus. Segundo ele, a previsão é de que em 2009 ocorra a licitação da segunda etapa da obra.

Em Sobral, a Universidade oferece três outros cursos: Odontologia, Psicologia e Medicina. O de Odontologia funciona na Faculdade de Medicina (que tem sede própria, no Campus do Derby), e usa salas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Já o de Psicologia está tendo aulas no prédio que pertence ao Senac, através de convênio formalizado com a Universidade.



Fernando Henrique, da SRH, lê termo de posse dos novos técnico-administrativos e professores em Sobral

Em Quixadá, alunos pesquisam mercado de Tecnologia da Informação



Equipe faz levantamento sobre carência da Tecnologia da Informação em Quixadá

Alunos e pesquisadores do Campus da UFC em Quixadá estão realizando uma pesquisa de mercado, naquele município cearense, visando dimensionar o mercado de Tecnologia da Informação (TI) no Sertão Central. A pesquisa baseia-se numa análise de mercado sobre TI e surgiu da necessidade que a UFC tem de dados estatísticos sobre o assunto. Os dados preliminares da pesquisa foram apresentados no I Workshop de Tecnologia da Informação no Sertão Central, realizado entre os dias 3 e 5 de

setembro, no campus provisório da Universidade em Quixadá, situado na Estrada do Cedro.

O levantamento está sendo feito por meio de entrevistas realizadas em 100 empresas, através de questionário. A pesquisa é feita por alunos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET), totalizando quatro bolsistas e dois voluntários, coordenados pelo Prof. Davi Romero de Vasconcelos. O estudo é por amostragem e atualmente está na fase de análise dos dados, iniciando

o relatório final, com previsão para término na primeira semana de setembro.

“Devido à característica predominante no Interior de a maior parcela do comércio se concentrar no centro da cidade, demos ênfase maior às empresas do centro e fizemos uma amostra dos bairros circunvizinhos”, explica André Luís Pitombeira, aluno do curso de Sistemas de Informação do Campus de Quixadá, bolsista do PET e participante da pesquisa.

Os principais objetivos do trabalho são averiguar a carência de TI das empresas da região, identificar os *softwares* mais utilizados e as empresas fornecedoras, bem como os fatores que levam as empresas a adquirirem um *software*. O bacharelado em Sistemas de Informação da UFC em Quixadá tem por missão formar recursos humanos habilitados para a aplicação da ciência e o uso da tecnologia da informação.

“Tínhamos a certeza da importância de abrir um curso de TI na Região Central, pois fizemos uma análise na região e não havia curso. Houve uma audiência pública que confirmou isso – seria o primeiro curso da região. Agora vamos ver as necessidades de recursos humanos na área e o parque de TI instalado”, afirma Ciro Nogueira Filho, Diretor do Campus da UFC em Quixadá.

Lula inaugura unidade do Campus da UFC no Cariri

José Márcio da Silva Alves, 19 anos, cursa o terceiro semestre de Administração no Campus da UFC no Cariri, cuja unidade, em Juazeiro do Norte, foi inaugurada em 20 de agosto pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O universitário concluiu o Ensino Médio em escola pública e estuda à noite no campus, situado no bairro Universitários. O programa de expansão universitária do Governo Lula pretende dar oportunidade a jovens como Márcio, que buscam através da graduação uma perspectiva de vida melhor e não têm condições de bancar a universidade particular.

No discurso de inauguração da unidade de Juazeiro, o Presidente Lula analisou a violência como reflexo da falta de oportunidade de educação dos nossos jovens, principalmente os mais pobres e os negros. Lula falou sobre sua frustração em não ter podido cursar uma universidade quando jovem, mas lembrou da importância da formação técnica que recebeu do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) como torneiro mecânico, ofício que abriu portas ao metalúrgico, sindicalista e líder político. “Quero que vocês tenham a oportunidade que os governantes da época não me deram”, disse o Presidente.

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, por sua vez, ao comentar o empenho das lideranças locais para expandir a Educação Superior no Ceará, lembrou a contribuição do Reitor Ícaro de Sousa Moreira, lamentando sua repentina partida. Haddad falou também do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), afirmando que o programa prevê, no futuro, a construção de um restaurante universitário no Campus do Cariri.



Na inauguração, o Governador Cid Gomes, Ministro da Educação Fernando Haddad, Pró-Reitora Clarisse Ferreira Gomes e Presidente Lula

A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Prof^{fa} Clarisse Ferreira Gomes, representou a Reitoria da UFC na solenidade e, em sua fala, disse ter certeza de que a Universidade Federal do Ceará estava contribuindo para a construção de um Brasil grande. Além de Haddad, participaram da solenidade os ministros José Pimentel (Previdência Social), Dilma Rousseff (Casa Civil) e Guilherme Cassel (Desenvolvimento Agrário). O Governador Cid Gomes e o Vice, Francisco Pinheiro, além do

Secretário René Barreira, estiveram presentes, assim como o Senador Inácio Arruda, o Prefeito de Juazeiro, Raimundo Macedo, deputados e autoridades locais.

Segundo o Diretor do Campus do Cariri, Prof. Antonio Miranda, o Presidente Lula quer antecipar a criação de novos cursos, previstos pelo Reuni para acontecer até 2011. Assim, o Campus do Cariri deve ser beneficiado com mais cursos a partir de 2009.

Investimentos de R\$ 2,5 milhões foram destinados a primeira etapa do novo Campus

A UFC é uma das instituições federais de ensino superior que vêm ampliando sua atuação no Interior do Estado, consolidando os novos campi: Sobral, Quixadá e Cariri. O Campus do Cariri inclui as unidades de Barbalha, onde funciona a Faculdade de Medicina, desde 2001; a do Crato, a ser construída em terreno de 16 hectares, cedido pela Prefeitura daquele município, no bairro de Muriti; e a unidade de Juazeiro. Esta funcionou por quase dois anos em instalações cedidas pela Universidade Regional do Cariri (Urca). Inclui os cursos de Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia, assim como o de Agronomia, que funcionará provisoriamente no novo espaço, até que sua sede seja construída no Crato. Cada um desses cursos oferece anualmente 40 vagas no vestibular.

As novas instalações da unidade de Juazeiro contam com sete salas de aula, cinco laboratórios (Física, Química, Biologia, Materiais e Informática – este último com 40 computadores), cinco gabinetes para coordenações de cursos e nove para professores, uma biblioteca, sala de reunião e sala de desenho, entre outras dependências de apoio. O investimento contabilizado na primeira etapa da obra é de cerca de R\$ 2,5 milhões. A primeira etapa do complexo, que ocupará, no final, uma área de 23 hectares, inclui

dois prédios. A segunda etapa está em fase de conclusão e deve ser entregue em outubro, segundo o Prof. Ricardo Ness, Vice-Diretor do Campus. Agregará mais salas de aula, laboratórios, auditório, sala de multimeios, gabinetes e salas de apoio. A terceira etapa está sendo licitada.



Hall de entrada do novo campus da UFC em Juazeiro do Norte

Nova identidade visual para a Universitária FM

De logomarca, site e programação novos, a Rádio Universitária FM 107,9 dá início a um trabalho de expansão e consolidação entre o público cearense. A estratégia adotada foi transformar sem perder a qualidade

Renovar, mas sem perder a essência. Essa era a idéia quando a equipe da Rádio Universitária FM 107,9 decidiu se reunir para dar uma nova “cara” à emissora. Uma sugestão aqui, outra ali, e após mais de um ano de discussões e experimentações, o resultado foi apresentado ao público. De logomarca nova, site novo e grade de programação reformulada, a Rádio Universitária inaugurou, com o lançamento da sua campanha institucional, dia 8 de agosto, um tempo de mudanças, expansão e fortalecimento da imagem.

As transformações tiveram início em fevereiro de 2007, quando o radialista e professor Nonato Lima assumiu a coordenação geral do Núcleo de Divulgação em Radiodifusão de Programas em Extensão da UFC (Nuproex) – Rádio Universitária. O primeiro passo foi um grande investimento na melhoria do setor de jornalismo e na qualidade da transmissão dos programas.

“Precisávamos de um noticiário com mais consistência, com uma cobertura mais intensa da Universidade e avanços qualitativos no processo de produção da notícia”, lembra o coordenador. A partir disso, foram criados dois grandes noticiários, oito noticiários curtos emitidos de hora em hora, além de boletins informativos veiculados ao longo do dia. Segundo Nonato, a programação jornalística não está restrita apenas às notícias da própria UFC, porém, é dado destaque aos acontecimentos da instituição, incluindo, a cada noticiário, pelo menos uma notícia da Universidade.

A nova campanha institucional da Rádio, com cartazes pregados por todos os lados, novos spots, camisetas e novo site, vem para fortalecer sua imagem e conquistar um público ainda maior, mas com ouvidos abertos a uma programação que preza pela qualidade e valoriza o regional.

Para conquistar esses objetivos, a emissora deu um salto também na qualidade do som oferecido aos ouvintes. No início deste ano, foi adquirido um processador digital de áudio, modernizando e aprimorando o som emitido. A instalação do equipamento complementou o salto de qualidade dado ainda em 2004, quando foi adquirido um novo transmissor, melhorando, significativamente, a recepção da emissora na Capital e parte do Interior.

Mudanças à mostra

Durante um ano, estudantes do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da UFC estudaram a criação de uma nova identidade visual para a emissora, que desse uma idéia de renovação, mas sem mudar sua essência.

As mudanças mais perceptíveis estão na nova logomarca, que foi modernizada e ganhou cores mais fortes, e também no site, que passa a atender mais à ansia do público por informações e interatividade. Nele, além de poder acompanhar a programação ao vivo, através do link Memória, o internauta tem acesso a ar-



Universitária
FM 107,9

A sintonia da terra

quivos históricos da emissora, como as entrevistas com o educador Paulo Freire, em 1983.

Novos programas

Fortalecer a imagem, ampliar a audiência, melhorar a qualidade do conteúdo. Nesse processo, a criação de novos programas foi algo que não pôde ficar de fora. Exemplo disso foi a criação de mais dois programas educativos: “Saúde e Estética”, realizado em parceria com o Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), projeto de extensão do Departamento de Cirurgia da UFC, e o “Saúde e Prevenção”, em parceria com a Associação Cearense dos Diabéticos e Hipertensos.

A defesa dos direitos da criança e do adolescente ganhou força com a criação de um programa sobre o tema, em parceria com a ONG Catavento. Na área cultural, mais programas: “Cultura e Música” e “Cultura da Gente”, além da volta do “Música Erudita”, há dois anos fora do ar.

E no que diz respeito à programação musical, a Rádio já se firmou entre as emissoras FM mais ouvidas pelos públicos A e B no Ceará. Isso, sem precisar se valer de músicas com valor meramente comercial.

Desde sua criação, em fevereiro de 1981, a base da programação musical foi sendo consolidada com programas de música popular brasileira, música erudita e com a manifestação da música e da cultura lo-

cal e regional. Essa estruturação contou com a participação de colaboradores, muitos deles professores da UFC. Alguns dos programas criados nessa época até hoje permanecem na grade, como o “Reouvindo o Nordeste”, levado ao ar todas as manhãs, das 8h às 9h30min.

Uma característica marcante na emissora são os programas produzidos e apresentados por colaboradores voluntários, sem interesse em retorno financeiro. São estudantes, professores e até pessoas de fora da instituição que abraçam o radialismo por pura paixão. E embora alguns nunca tenham tido formação específica na área, a qualidade do conteúdo que levam aos ouvintes em nada deixa a desejar.

“Não há uma semana que não surjam duas ou três propostas de programa”, conta Nonato. Para entrar na grade de programação, os projetos passam por uma rigorosa seleção que avalia, principalmente, a qualidade do que está sendo apresentado e as condições de aquilo ser mantido pelo colaborador, assim como o compromisso dele com a instituição.

Apesar de não ser uma rádio comercial, a Universitária FM não está impedida de tecer parcerias com empresas, instituições ou entidades que ajudem a colocar no ar uma programação de qualidade e que atenda às expectativas dos parceiros. Essas parcerias ajudam a manter o dia-a-dia da Rádio. Atualmente, a base de sustentação da Rádio vem de uma parceira estabelecida entre a UFC, através do Núcleo de Divulgação em Radiodifusão de Programas em Extensão, e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.

Acervo

Do jazz ao forró, do rock ao samba. De tudo um pouco pode ser encontrado nas prateleiras da discoteca da Rádio Universitária. Com 3.600 CD's e 13.033 discos de vinil, o acervo da Rádio já se tornou referência para pesquisadores, com raridades da produção musical do Brasil e do mundo. A versão original do disco Calabar, de Chico Buarque, censurado pela ditadura militar, é uma delas.

E, apesar de o CD ter passado a dominar o mercado fonográfico, há mais de uma década, o acervo do local ainda é majoritariamente composto pelo vinil. Grande parte dele foi formado através de doações de colecionadores que passaram a adotar mídias mais modernas. Outra foi adquirida pela Universidade. Já consolidado como referência para pesquisadores e apaixonados por música, o acervo da Rádio guarda ainda 4.800 fitas de rolo, onde estão arquivados programas e entrevistas realizadas com grandes nomes do cenário econômico, político e cultural brasileiro, arquivos que estão sendo disponibilizados para o público através do novo site da emissora.



Sede da Universitária FM no Benfica: espaço de debate e difusão de ciência e cultura

Leia mais na seção Gente que Faz a UFC, pág. 11.

Imprensa da UFC comemora cinquentenário



Manoel Alves Filho, Diretor da IU, discursando na presença de Zuleide Martins, Paulo Elpidio, Murilo Martins e Clarisse Ferreira Gomes

Palavras do ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará, Antônio Martins Filho – “Se tivesse sido possível, a implantação da imprensa teria ocorrido no mesmo dia de instalação da Universidade” – demonstram a importância que ele depositava no parque gráfico para uma instituição de ensino superior no final dos anos 50. Assim é que a Imprensa Universitária (IU) foi fundada em 1956, mas somente este ano celebra o cinquentenário de fundação, com uma série de atividades. Uma placa foi afixada no hall de entrada da gráfica lembrando as palavras do primeiro Reitor da UFC. Ao lado, aparece a velha máquina linotipo alemã Johne Werk AG Bautzen, uma das primeiras adquiridas pela Imprensa, nos anos 60.

Talvez o público externo desconheça a importância de uma imprensa universitária para a UFC, mas basta dizer que é lá que são impressas as provas do vestibular. Sem falar nas dezenas de livros, revistas, formulários e outros impressos que são confeccionados naquele parque gráfico. Não há uma estatística oficial sobre a quantidade de obras publicadas com o selo da Imprensa. Mas, conforme o Diretor da Imprensa, Manoel Alves Filho, somente no último ano foram executados 387 serviços na gráfica, sendo confeccionadas 18.500.000 páginas. Foram impressos 53 títulos de livros e 14 periódicos científicos.

A atual sede da Imprensa, situada atrás do Cetrede, na Av. da Universidade, foi inaugurada em 1967. Antes a gráfica universitária funcionou na Rua Major Facundo, no prédio da Tipografia Lusitana, que foi comprada pela Universidade. Depois passou para o es-

paço onde hoje funciona o auditório da Reitoria. A história da IU foi retratada em trabalho acadêmico pelo ex-funcionário da casa Francisco de Assis Martins de Souza que, em 2007, defendeu a monografia “Origem e desenvolvimento do livro e a importância da imprensa da Universidade Federal do Ceará no repasse do conhecimento”.

Na monografia ele lembra que data de 28 de agosto de 1956 a edição do primeiro livro pela IU, intitulado “Clóvis Beviláquia e outros trabalhos”, de Dolor Barreira. Recorda, entre outros assuntos, que em janeiro de 1962 a Imprensa sediou uma mostra de editoras universitárias dos Estados Unidos, onde foram apresentadas 38 editoras norte-americanas.

Com o passar dos anos o parque gráfico da Universidade vem-se modernizando. Os computadores vão aos poucos substituindo as máquinas antigas. A informatização já chegou no setor de arte, controle de estoque, ordem de serviço e setor administrativo. A máquina de fotolito é informatizada, a dobradeira e a guilhotina são automatizadas. O processo de impressão ainda é *off-set*, mas no futuro deverá ser informatizada.

Uma das funcionárias mais antigas da instituição, há 26 anos Antônio Dias Machado (Toinha) costura livros. O trabalho pode render dores nas costas. Mas Toinha considera gratificante o que faz e diz que busca a perfeição no serviço.

Homenagem

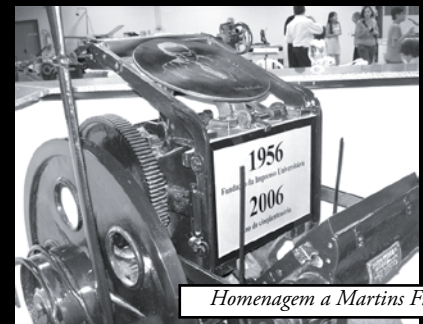
Inauguração da galeria de ex-diretores, lançamento do projeto de um Memorial da Imprensa e aposição de uma placa em homenagem a Martins Filho constaram na programação comemorativa do cinquentenário da IU. Presentes à homenagem póstuma, os filhos do ex-Reitor Antônio Martins Filho (falecido em 2002), Zuleide Martins e Prof. Murilo Martins. Ele disse que a Imprensa era tudo para seu pai, que desde jovem trabalhou em gráfica. “Essa homenagem nos deixa muito felizes porque realmente aqui era uma parte da vida dele”, afirma.

O Memorial da Imprensa deverá reunir acessórios gráficos em desuso e que serão visitados por estudantes de Comunicação Social, História e de outros cursos. A ideia é expor objetos como o Linotipo, a guilhotina, o prelo de prova tipográfica, a máquina de fotomecânica, uma impressora em *off-set*, entre outras peças que fazem parte da história daquele parque gráfico.

Prestigiaram a solenidade ex-diretores, funcionários e convidados. A Administração Superior da UFC esteve representada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Prof^ª Clarisse Ferreira Gomes. A Orquestra de Flautas da UFC executou alguns números encerrando a solenidade, que foi seguida de coquetel.

Na galeria de ex-diretores da Imprensa estão retratados: Paulo Roberto Coelho Pinto, José Raimundo Linhares, Paulo Elpidio de Menezes Neto, João Coelho Cordeiro, F. S. Nascimento, Anselmo Frazão, Geraldo Jesuíno da Costa e Luís Carlos Falcão Lordelo.

Momentos da Solenidade



Homenagem a Martins Filho



Filhos do fundador da IU e Prof.ª Clarisse



Apresentação da Orquestra de Flautas da UFC



Ivan, filho, e Adeilde, viúva de João Coelho, ex-Diretor da IU



Psicanalistas discutem poder e violência

O psicanalista francês Jean Michel Vivès foi um dos convidados do I Colóquio Internacional de Psicanálise da UFC, realizado de 8 a 10 de setembro, no Teatro Nadir Papi Sabóia, em Fortaleza. O evento teve como tema “Lei, Poder, Violência e Supereu” e abordou a violência em sua dimensão social e psíquica. Paralelamente realizou-se o XIII Encontro de Psicanálise da UFC.

Além de Jean Michel Vivès, psicanalista membro da Insistence Paris e professor da Universidade de Nice (França), estiveram presentes o psicanalista Marco Antonio Coutinho Jorge, professor adjunto da UERJ e Diretor do Corpo Freudiano do Rio de Janeiro, e Sonia Altoé, psicanalista e professora do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Conforme a psicanalista Laéria Fontenele, organizadora dos eventos, a violência com os contornos atuais só existe na sociedade humana. Hoje convivemos com a “indústria da violência”, que quer perpetuá-la, banalizando os atos violentos. O supereu (ou superego) é o responsável pela introjeção da lei, da moral e da ética no sujeito. A partir dele é que surge

o respeito pelo outro e pela vida, que na sociedade moderna está banalizado.

A psicanálise ajuda a entender essa questão na medida em que remete a formação do sujeito ao Complexo de Édipo, que ocorre por volta dos sete anos de idade e no qual a criança introjeta a lei. Segundo Laéria Fontenele, o declínio da função do pai repercute na estruturação psíquica do sujeito. “A formação do supereu seria então um importante elemento para se pensar a relação entre desejo e lei na sociedade contemporânea, na medida em que remete à interiorização das interdições a determinados modos de satisfação das nossas pulsões”.

Para Laéria Fontenele, a psicanálise continua atual e sobrevive, embora nossa cultura seja baseada na ilusão de felicidade e isso gere o mercado de auto-ajuda e de terapias alternativas, que na sua opinião, dão resultados aparentes mas não funcionam e não resolvem verdadeiramente os conflitos do paciente.

À luz de Freud, especialistas discutiram a violência social e psíquica



Jornada debate o desafio do ensino de História

Um ponto questionado hoje, mesmo com os novos conceitos sobre ensino de História, é o de que a aprendizagem da disciplina, nas escolas de níveis fundamental e médio, ainda se dá por meio da memorização, pela ‘decoreba’, como popularmente se diz. A causa envolve formação dos professores, metodologia, livros indicados. Propostas para mudar esse quadro foram debatidas na III Jornada de Ensino de História, promovida pelo Departamento de História da UFC, através do Laboratório de Ensino de História (LEH). O evento, realizado de 8 a 10 de setembro, teve como tema “Ensino de História: Saberes e práticas pedagógicas”. A criação do fórum permanente para discutir a formação dos professores dessa área do conhecimento no Ceará foi um dos resultados do encontro.

Na jornada, o tema da formação profissional esteve presente em conferências como “Novos desafios para os saberes e práticas docentes no ensino de História”, proferida pela Profª Lana Mara de Castro Simam, (Universidade Federal de Minas Gerais) e “O ensino de História por projetos pedagógicos”, pela Profª Arlette Medeiros Gasparello (Universidade Federal Fluminense). Nas mesas-redondas, foram debatidos os seguintes assuntos: “Os cursos de licenciatura no Estado do Ceará: um balanço de experiências”, “A cultura

afro-brasileira e o ensino da História” e “A formação do profissional de História hoje”. Nas oficinas foram enfocados temas que tratam das novas linguagens e o ensino de História, livro didático, documentos históricos, oralidade e práticas pedagógicas, educação patrimonial, cinema, literatura, política, futebol, gênero e moda no âmbito da disciplina, entre outros.

A Profª Simone Sousa, da comissão organizadora do encontro, aponta diversos fatores para o baixo nível do ensino da disciplina, tanto na rede pública como privada. Nas duas, ela percebe a necessidade de formação continuada dos professores.

No ensino público, a questão se agrava pela falta de condições das escolas e os baixos salários dos professores. Quanto aos alunos, a professora considera que a avaliação deles deve ir além da capacidade de memorização de dados. Comenta que devem ser consideradas diversas habilidades que reflitam o real aprendizado, como o desenvolvimento cognitivo, a capacidade de análise, comparação, articulação dos fatos no tempo e no espaço.

Fórum

A criação de fóruns permanentes para discutir a formação dos professores de História e outras questões da área é incentivada pela Associação Nacional dos Profissionais de História. Na jornada o Fórum Cearense foi instituído, contando com representantes dos seis cursos de licenciatura plena em História no Ceará: UFC, Universidade Estadual do Ceará (campi de Fortaleza, Quixadá e Limoeiro do Norte), Universidade Regional do Cariri e Universidade Vale do Acaraú. O Fórum pretende ser um espaço de debate sobre o processo de formação e atuação dos professores de História do Estado do Ceará nos três níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior). A próxima jornada, marcada para 2010, será realizada na Uece.



Em debate, novas metodologias para o ensino de História

ECONOMIA:

CAEN apresenta pesquisa sobre situação econômica no Ceará

O Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Economia (CAEN) da Universidade Federal do Ceará, divulgou, em agosto e setembro, três pesquisas sobre a situação econômica do Estado. A primeira, lançada no dia 7 de agosto, apresentou os indicadores econômicos do Ceará; a segunda, dia 12, tratou da influência do microcrédito na saída da pobreza e a terceira, no dia 19 de setembro, divulgou uma avaliação sobre o Ceará baseada nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2008.

Na pesquisa “O estado do Ceará de Tasso Jereissate a Cid Gomes”, feito a partir dos dados da Pnad, faz uma análise do desempenho econômico do Estado de 1995 a 2007. A pesquisa mostra que apesar do Ceará ter reduzido o número de pobres e indigentes, aproximadamente metade da população do Estado é pobre. Segundo o Prof. Flávio Ataliba “o desempenho do Ceará não é tão satisfatório se comparado a outros estados do Nordeste e do Brasil”. Segundo o estudo, o Ceará é o quinto estado com maior número de pobres do Brasil.

Indicadores

Segundo a pesquisa “Evolução dos indicadores econômicos – renda, desigualdade e pobreza – para o Estado do Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza”, realizada pelos pesquisadores Flávio Ataliba, Carlos Manso, Rodolfo Alves e Felipe Gondim, o número de pobres diminuiu 15,7%, de 1995 a 2006, e o de ricos em aproximadamente 21%, no mesmo período. A renda familiar *per capita*, no Estado cresceu, aproximadamente, 14%: de R\$ 234,98 para R\$ 268,91 e a desigualdade caiu 10,84%. A classe média cresceu aproximadamente 40%.

Para o Prof. Flávio Ataliba, esses indicadores,

como o da diminuição da pobreza e aumento da classe média, devem-se principalmente à estabilidade macroeconômica, aumento do número de empregos formais e informais e aos programas de transferência realizados pelos governos Federal e Estadual, como o bolsa-família e o bolsa-escola.

Na Região Metropolitana de Fortaleza, a renda familiar *per capita* aumentou 3,22%, de 1995 a 2006, mas, se contar somente o período de 2002 a 2006, o aumento foi de 7,67%, o que representa pouco mais de R\$ 16,00. Apesar dos bons resultados percentuais, os índices não impressionam se comparados aos indicadores de outros estados com realidade semelhante à nossa.

A base de dados para a distribuição da população, por classes, foi a mesma usada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que determina uma renda de até R\$ 207,50 *per capita* para ser considerado pobre e igual ou superior ao mesmo valor para não-pobre. Os não-pobres se dividem em classe média baixa, com renda *per capita* maior ou igual a R\$ 207,50, e renda familiar total não superior a R\$ 1.064,00; média, com renda total de até R\$ 4.591,00 total; média alta, com renda familiar total não superior a 40 salários mínimos (R\$ 16.600,00) e ricos, com renda mensal superior a 40 salários.

A pesquisa “Evolução dos indicadores econômicos – renda, desigualdade e pobreza – para o Estado do Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza” está no site www.caen.ufc.br.

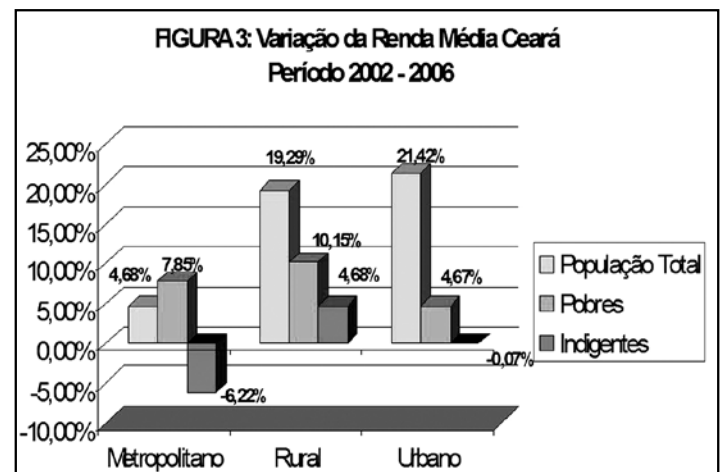
A segunda pesquisa apresentada foi “Saindo da pobreza com microcrédito – condicionantes e tempo de ascensão: o caso dos clien-

tes do CrediAmigo”, que, através do programa CrediAmigo, do Banco do Nordeste. O estudo foi realizado pelos pesquisadores Ricardo Brito Soares (CAEN/UFC), Flávio Ataliba (CAEN/UFC) e Marcelo Teixeira (BNB).

Pelo programa, foram atendidos, até dezembro de 2006, 275.000 clientes. Desses, 170.495 foram utilizados como base de dados para a pesquisa, o que representa mais da metade das pessoas atendidas pelo CrediAmigo.

Segundo o estudo, 50% dos indivíduos que recorrem ao microcrédito para iniciar ou melhorar um pequeno negócio, no Ceará, conseguem sair da pobreza. E, segundo Marcelo Teixeira, a probabilidade de alcançar melhor renda através do microcrédito é muito maior nos primeiros cinco anos de participação no projeto.

Segundo o Prof. Flávio Ataliba, o microcrédito é uma alternativa muito válida aos programas de transferências do Governo Federal. Ainda segundo o professor, além de não ser uma medida de caráter assistencialista, é uma opção auto-sustentável, já que a manutenção do projeto é feita através das módicas taxas de juros cobradas dos clientes, que variam de 1,95% a 3%, dependendo do valor do empréstimo.



Gatos nos campi: grupo discute controle da população



Gatos abandonados no Campus do Pici

Em reunião com representantes de entidades protetoras dos animais, professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, a Administração Superior da Universidade Federal do Ceará tratou da criação de um grupo de trabalho para encami-

nhar medidas de controle da população de gatos em seus campi.

A polêmica quanto à presença de grande quantidade de gatos, principalmente no Campus do Pici, foi acompanhada pela imprensa local, onde surgiram denúncias de extermínio dos animais. A população de felinos multiplica-se nos terrenos da UFC, o que pode ser atribuído principalmente ao abandono de ninhadas por pessoas que querem se desfazer dos animais.

A Administração Superior, buscando coibir os maus tratos, convidou órgãos de defesa dos animais e representantes do Centro de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Fortaleza (CCZ) para propor medidas que pudessem solucionar o problema.

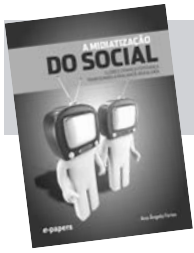
Em reunião na Reitoria, foram oferecidos subsídios para uma política institucional voltada para o controle dos felinos. Várias ações foram propostas, como trabalhos de conscientização da comunidade para não abandonar ninhadas, parcerias com pro-

petores de animais e com o CCZ a fim de fazer a imunização dos gatos e encaminhá-los para adoção.

As propostas foram analisadas e a Universidade está preparando documentação para que possa ser criado, oficialmente, o grupo de trabalho que estará encarregado das medidas de controle.

Na primeira reunião, as principais reivindicações dos protetores de animais foram a oficialização do grupo de trabalho, um local onde possam ser feitas intervenções cirúrgicas nos animais; parcerias com a Secretaria de Saúde do Estado, visando à obtenção de vacinas, e com fabricantes de rações, para garantir a alimentação dos felinos; e um trabalho de conscientização junto aos seguranças da Universidade para que eles ajudem a combater o abandono de filhotes nos campi da UFC. Outra reivindicação foi o acesso aos espaços da Universidade para alimentar os gatos nos fins de semana e feriados. As reivindicações serão avaliadas pela Administração Superior da UFC.

LIVROS



A midiatização do social - Globo e Criança Esperança

Autora: Ana Ângela Farias. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008 – R\$ 35,00 (versão impressa) / R\$ 17,50 (versão eletrônica)

O livro é fruto da tese de doutorado da autora realizada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), no Rio Grande do Sul. A jornalista e professora universitária cearense, graduada pela UFC, acompanhou por dois anos seguidos campanhas do Criança Esperança, da Rede Globo. A partir daí, teceu análises sobre a interrelação entre televisão, terceiro setor e ações de responsabilidade social. O papel das celebridades, a reconfiguração da imagem da infância e uma clara disputa entre a Globo e o poder público são alguns dos pontos abordados no livro. Ana Ângela pesquisa temas envolvendo jornalismo, televisão e cidadania. Na imprensa, publica artigos sobre mídia televisiva.



Profissão: jornalista de TV

Autora: Regina Villela. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008 – R\$ 40,00

A autora carioca analisa os fatores que a TV Digital vai exigir dos profissionais para que o Telejornalismo mantenha a primazia na divulgação de notícias. Alertando para a necessidade de reciclagem constante nas práticas jornalísticas, ela desenvolveu o conceito denominado de A3PDE – Aplicação, Perspicácia, Planejamento, Pesquisa, Desenvoltura e Entusiasmo. Segundo Regina, esses elementos são essenciais para complementar a formação adquirida na universidade. A autora foi professora de Comunicação por 10 anos e atuou nas TVs Globo, Bandeirantes, Educativa, Canal Futura, jornal “O Globo” e Rádio MEC. Em Fortaleza, foi editora da TV Verdes Mares.



Glossário Trilíngüe de Termos do Vestuário

Autoras: Emília Maria Peixoto Farias e Teresa Maria Frota Bezerra. Fortaleza: Edições UFC, 2008 – R\$ 30,00

Obra de referência para quem trabalha com moda, comunicação e lingüística. Reúne em inglês, francês e português os termos técnicos mais utilizados no setor da moda com relação ao vestuário. As autoras são do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC e realizaram pesquisa de 2004 a 2006, a partir da necessidade constatada em aulas nas disciplinas Francês e Inglês Técnico de Moda, no curso de Estilismo e Moda da UFC. Usaram como fontes revistas, jornais, catálogos e sites, tendo listado outras referências em apêndice. A tradução dos verbetes é acrescida de comentários sobre o contexto em que são usados, sinônimos e variações.



Solidão equilibrista

*Autora: Bernadete Beserra
Fortaleza: Edições UFC, 2008 – R\$ 20,00*

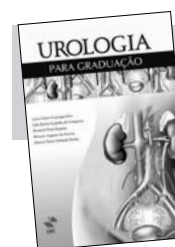
Com prefácio do poeta Francisco Carvalho e orelha assinada pela escritora Nilze Costa e Silva, o livro de poemas de Bernadete Beserra chega com elogios. A autora, destaca Nilze, experimenta novas linguagens, sem temer apresentar “o lado escuro e luminoso de si mesma”. Em um dos poemas revela: “o meu mais presente são as palavras / sem voz, sem língua, sem ventre, sem pátria / máscaras que não dão um pio / vítimas que são das tramas e artifícios estatísticos / que nos condenam a distância e ao medo de todos e de cada um”. Bernadete é doutora em Antropologia pela Universidade da Califórnia e professora da Faculdade de Educação da UFC.



Trabalho, capital mundial e formação dos trabalhadores

Autores: Antônia de Abreu Sousa, Enéas de Araújo Arrais Neto e outros. Fortaleza: Edições UFC / Editora Senac – CE, 2008 – R\$ 28,00

Reúne a condensação de trabalhos apresentados no I Encontro Internacional sobre Trabalho e Formação dos Trabalhadores, promovido ano passado pelo Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional da Faculdade de Educação da UFC. São 17 trabalhos, incluindo as conferências proferidas pelos convidados especiais: Paollo Nosella, Maria Aparecida Ciavatta Franco e Ricardo Antunes, e um texto inédito de François Chesnais, professor francês de Economia Internacional na Universidade de Paris XIII, que abriu o evento. O artigo trata da mundialização do capital.



Urologia para graduação

Autor: Lúcio Flávio Gonzaga Filho e outros. Fortaleza: Edições UFC, 2008 – R\$ 25,00

Livro elaborado com a ajuda de bolsistas de Iniciação Científica, residentes, preceptores da Residência Médica e professores da disciplina de Urologia e Transplante Renal, do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC. Obra com linguagem voltada para alunos de graduação, oferece informações sobre os avanços na área, como as pesquisas experimentais relacionadas à disfunção erétil, realizadas pelo Serviço de Urologia e Transplante Renal da faculdade. O Serviço é pioneiro no País na cistecnomia radical (cirurgia para retirada da bexiga).



Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

GENTE QUE FAZ A UFC:

Nonato Lima: de aluno a professor e diretor da FM Universitária

Num tempo em que não havia internet, o ensino a distância era conhecido pela expressão ensino por correspondência. E foi num curso enviado em fascículos, para Iguatu, Interior do Ceará, que o então adolescente Nonato Lima teve as primeiras noções de jornalismo. Ouvinte de rádio desde sempre e correspondente de emissoras da capital, saiu do Interior para estudar em Fortaleza. Sempre ligado à Universidade Federal do Ceará, foi aluno e é professor do curso de Comunicação Social. Com Mestrado em Linguística também pela UFC, coordena a Rádio Universitária FM 107,9 emissora que funciona numa parceria entre a UFC, através do Núcleo de Divulgação em Radiodifusão de Programas em Extensão (Nuproex), e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura. “Eu não teria como pensar na pessoa sem pensar na universidade”, diz Nonato.

No Interior, aos 13-14 anos, Nonato já fazia jornalzinho na escola. Passou a colaborar com emissoras da capital em 1976. Enviava notícias pelo Correio e esperava ansioso pela transmissão em programas como o de Peixoto de Alencar, na Dragão do Mar. Foi correspondente também da Rede Iracema de Rádio e da Verdes Mares. Na rádio em Iguatu, aprendeu a fazer tudo: operação, locução, produção e publicidade. Por fora, ainda ensinava português.

Em 1980, Nonato veio para Fortaleza estudar e trabalhar. A Iracema estava em processo de expansão e a diretoria o convidou. No mesmo ano, foi aprovado para Comunicação Social, mas um problema com a documentação da escola o impediu de garantir a vaga. No semestre seguinte, acabou entrando para o Curso de Letras e em 1984 transferiu-se para Comunicação, tendo se formado em 1990. Retornaria às Letras para o Mestrado em Linguística (1999-2002), na área de análise de discurso radiofônico.

Nonato conta que, em 1981, trabalhando na Iracema, foi convidado pelo Prof. Everardo Sobreira para a FM Universitária, em processo de criação. Ainda havia censura e o radiojornalismo em FM estava começando. Ele lembra que nas FMs predominava a música estrangeira. Nesse contexto, as discussões eram sobre “o que a Rádio Universitária pode fazer para trazer algo de novo? O que significa



ser uma rádio da UFC? Não era dar aula pelo rádio. Era educar numa perspectiva mais dinâmica. Ser educativa sem deixar de ser rádio”, diz.

O mesmo desafio proposto pelo fundador da UFC, Reitor Martins Filho, para a universidade foi levado para a FM: fazer o universal pelo regional, intensificar as relações com a cultura e com a sociedade. Assim, a Rádio ganhou uma programação musical diversificada e de qualidade, não pautada pelas exigências do mercado, e um jornalismo com mais profundidade e aberto ao debate. Em 15 de outubro de 1981, a emissora foi inaugurada, num clima efervescente. “Era marcante a movimentação de artistas, pesquisadores, políticos, lideranças de vários segmentos sociais, dando idéias, doando discos”, diz.

Com experiência em rádio, Nonato ensinava e orientava os jovens colegas da equipe. Quando se tornou aluno de Letras, ganhou bolsa de trabalho e em março de 1982 foi contratado como produtor pela FCPC. Coordenou o Jornalismo, foi eleito Diretor Artístico e, depois de um tempo afastado para se dedicar à carreira de professor, aceitou o convite para o cargo que ocupa hoje.

No curso de Comunicação, Nonato foi Coordenador de 1993 a 1996. Como cidadão, sempre participou de movimentos sociais. Com a abertura política passou a fazer jornalismo voltado para sindicatos, através da produtora Rádio Extra. Em 1993, foi assinado o primeiro grande contrato para o Programa Rádio Bancários, iniciado na Rádio100 e, depois transmitido pela FM Universitária. Ainda hoje o programa é referência para o jornalismo sindical.

Tomam posse 124 novos servidores

O Reitor da Universidade Federal do Ceará, Prof. Jesualdo Farias, deu posse, no dia 30 de setembro, a 71 servidores técnico-administrativos de níveis médio e superior. No total, no mês de setembro, tomaram posse 124 servidores – dia 18, outros 53 haviam tomado posse. Os novos servidores atuarão nos campi de Fortaleza, Sobral e Cariri.

Na solenidade, os servidores de nível superior aprovados tomaram posse nos cargos de secretário executivo, analista de tecnologia da informação, assistente social, biólogo, economista, engenheiro eletricitista, engenheiro civil, estatístico, farmacêutico, museólogo, pedagogo, psicólogo, técnico desportivo, médico e jornalista. Os de nível médio atuarão como técnicos de laboratório e em tecnologias da informação. Eles vêm suprir uma necessidade urgente da Universidade em termos de recursos humanos. “O serviço público tem sofrido bastante com falta de pessoal”, afirmou Jesualdo.

O analista de tecnologia da informação Ildisvan Araújo, lotado no Campus do Cariri, disse que optou pelo concurso público pela estabilidade que oferece e pelas perspectivas de crescimento profissional que se abrem. Espera que possa contribuir com a Universidade, já que irá para o Cariri, onde a UFC está em franco processo de expansão.

A jornalista recém-formada Hébele Rebouças também ressaltou a estabilidade como atrativo principal de um concurso público. Mesmo se confessando temerosa, afirmou que teve muita sorte, pelo fato de ter-se formado recentemente, estando com os conhecimentos específicos ainda muito “frescos” em sua mente.

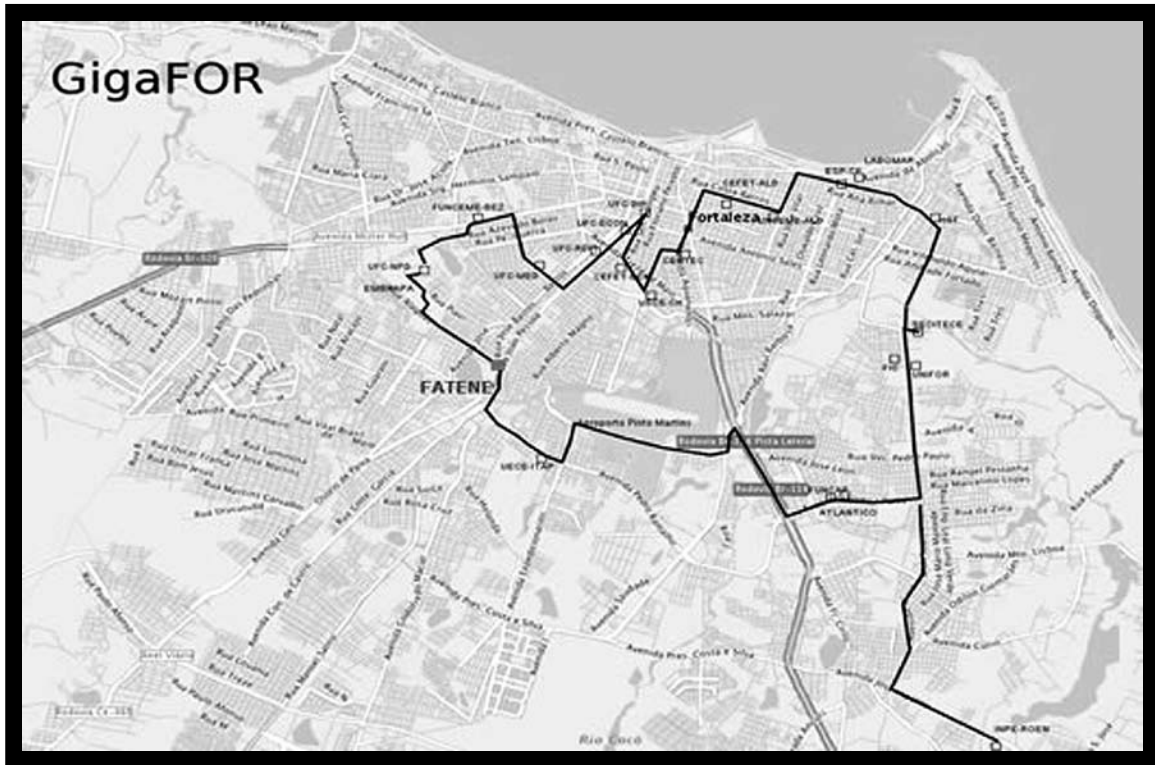
Corpo Docente

Dentro do processo de expansão pelo qual a UFC passa, foram abertas, de janeiro a setembro de 2008, 162 vagas para o quadro de professores efetivos. Do total, 50 vagas foram ofertadas através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Ainda do Projeto Reuni, mais 115 novas vagas deverão ser preenchidas em 2009.

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



GigaFOR é inaugurada em Fortaleza



Fortaleza é a oitava cidade brasileira a implantar a Rede Metropolitana (GigaFOR), um caminho de 54 quilômetros de fibras ópticas com velocidade de 1 Gbits por ponto de conexão. Foram interligadas 15 instituições de pesquisa do Ceará. A novidade é a velocidade e o grande volume de dados que poderá ser processado. Além de representar uma revolução digital e propiciar a comunicação direta entre as 16 instituições, o alcance social da Rede se fará sentir sobretudo na saúde, já que permitirá um diagnóstico mais rápido e preciso para pacientes do Interior, que não precisarão se deslocar para a Capital em busca de atendimento especializado.

O lançamento da Rede foi dia 9 de setembro, no auditório do Centro de Tecnologia da UFC. A solenidade contou com a presença do Governador Cid Gomes e de representantes dos parceiros da iniciativa, dentre os quais a UFC. Na ocasião, foi inaugurado o Núcleo de Telessaúde da UFC, do qual fazem parte o Hospital Universitário Walter Cantídio e a Maternidade-Escola Assis Chateaubriand. O HUWC e a MEAC são membros da Rede Universitária de Telemedicina (Rute), iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A Rute visa aprimorar a infra-estrutura para telessaúde presente nos hospitais universitários e promover a integração dos projetos existentes nessa área.

A GigaFOR é fruto do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep). Como a Rute, a Redecomep é uma iniciativa do MCT coordenada pela RNP. Redes semelhantes já operam em Belém, Manaus, Vitória, Florianópolis, Brasília, Natal e São Paulo. “A GigaFOR vai permitir que as condições de conectividade no Ceará sejam iguais a outras parte do mundo”, diz Marcial Fernandez, coordenador técnico do Comitê Gestor da GigaFOR. Desde março a rede vinha funcionando em fase experimental.

A rede de Fortaleza foi implantada pela RNP com recursos de R\$ 840 mil da Financiadora de Estudos

e Projetos (Finep) numa parceria do Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza e Companhia Energética do Ceará (Coelce). As instituições que participam da rede terão acesso mútuo à produção científica, podendo inclusive compartilhar projetos de educação a distância e videoconferência.

A GigaFOR propiciará um incremento das atividades do País na área espacial, ao permitir a transferência, em alta velocidade, de dados científicos gerados na estação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no Eusébio (CE). Com o aumento da largura de banda, o INPE poderá participar dos mais modernos experimentos de aplicações de Redes de Rádio Telescópios existentes no mundo.

Na área de telessaúde, a UFC, integrante tanto da GigaFOR quanto da Rute, realiza atividades que poderão ser melhoradas e expandidas. Dentre elas, a coordenação do SIG Teledermato, um dos grupos especiais de interesse da Rute, que promove videoconferências periódicas entre médicos do Brasil e dos EUA para palestras e discussão de casos médicos de dermatologia; e o atendimento a distância, nas áreas de cardiologia e dermatologia, a pacientes

em unidades de saúde do Interior, no âmbito do projeto-piloto do Ministério da Saúde (Telessaúde Brasil).

O médico Luiz Roberto de Oliveira, Coordenador do Núcleo de Telessaúde do Ceará e do Núcleo de Estudos em Tecnologia da Informação e Teleinformática em Saúde (NUTITS) da Faculdade de Medicina da UFC, diz que no Ceará o Projeto Telessaúde congrega 48 municípios desde a implantação, há cerca de um ano, tendo realizado 20 ações em teledermatologia. Nesse período foram feitos mais de 10 mil eletrocardiogramas e realizados 90 atendimentos em dermatologia.

Espera-se que no futuro a tecnologia ajude a desafogar os hospitais da Capital. “É um projeto que aumenta a qualidade do atendimento e reduz o custo com ambulância”, atesta Luiz Roberto. Ele anuncia que o Telessaúde passará a atender outra especialidade: cirurgia da cabeça e pescoço. As outras duas são cardiologia e dermatologia.

“O médico do interior tem a segurança de um colega para estabelecer o diagnóstico”, explica Nelson Simões, Diretor Geral da RNP, ressaltando que especialistas de hospitais de alta complexidade analisam os exames através da telemedicina. Ele ressalta que agentes do Programa Saúde da Família estão sendo treinados.

Saiba mais:

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – Tem a missão promover o uso inovador de redes avançadas no País. Opera a rede acadêmica nacional, a rede Ipê, com financiamento dos ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação.

Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) – Tem como objetivo implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do País, baseadas no uso de infra-estrutura óptica própria, para interligar instituições de pesquisa e ensino superior em nível local e integrá-las em nível nacional pela Rede Ipê.

Rede Universitária de Telemedicina (Rute) – Através do aprimoramento da infra-estrutura para telessaúde dos hospitais universitários brasileiros, promove a integração dos projetos existentes nesta área.



Reitor nomeado Jesualdo Farias, à esquerda do governador Cid Gomes, ao centro, em mesa composta por representantes da RNP e de entidades parceiras